

A pressão sobre as áreas incultas abertas (machiais, matagais, pastagens, etc.) é hoje cada vez mais perceptível, sobretudo onde a ocupação humana é mais acentuada, crescendo a tentação de as reconfigurar numa ótica de rentabilidade. É, pois, cada vez mais frequente ver este tipo de espaço tomado de assalto pelas monoculturas, em particular pela do Eucalipto, servindo-se assim o oportunismo e a gula da indústria papeleira que muito se tem esforçado por branquear o respetivo impacto ecológico.

As três espécies que aqui contrastamos – *Scopula decorata* (Denis & Schiffermüller, 1775), *Scopula ornata* (Scopoli, 1763) e *Scopula submutata* (Treitschke, 1828), ssp. *nivellearia* (Oberthür, 1922), são um bom exemplo da fauna que de forma discreta resiste ao tipo de desequilíbrio acima exposto.

Com ampla distribuição na Europa meridional, manifestando simpatria e com períodos de voo sobreponíveis (de março a outubro, tendendo a *S. decorata* a iniciar o seu voo ligeiramente mais tarde, em abril) ainda que segmentados em pelo menos duas gerações, podem porventura suscitar algumas dificuldades de determinação.

Estas espécies são típicas de ambientes xerófilos abertos, tendencialmente calcários, dominados por plantas baixas, algumas das quais há muito conhecidas pelas suas propriedades aromáticas e medicinais. A agitação insistente deste coberto arbustivo rasteiro é de resto uma forma simples de as detetar. A *S. ornata*, ausente do Douro Litoral, bem como a *S. submutata* apenas ausente da Beira Litoral, são claramente as espécies mais comuns e as que mais área ocupam. São também as que possuem uma dieta mais flexível. Com efeito, são ambas polífagas (*Achillea millefolium*, *Mentha* sp., *Origanum vulgare*, *Thymus* sp., *Veronica* sp. no caso da *S. ornata*

e *Origanum vulgare*, *Thymus* sp. e *Dorycnium* sp. no caso da *S. submutata*). Quanto à *S. decorata* (Denis & Schiffermüller, 1775), encontrando-se dependente de variedades de tomilho (*Thymus* sp.) tem uma distribuição mais restrita e localizada, confinando-se ao centro e ao extremo sul do território.

Eis, portanto, bons pretextos para calcorrear alguns dos biótopos mais austeros, exigentes, mas também gratificantes do nosso país.



Scopula decorata



Scopula ornata



Scopula submutata

Imagens:

Scopula decorata © José Manuel Gaona Ríos; *Scopula ornata* © J. Teixeira; *Scopula submutata* © Edmundo Jesus.

Critérios de distinção:	<i>Scopula decorata</i>	<i>Scopula ornata</i>	<i>Scopula submutata</i>
Envergadura	<ul style="list-style-type: none"> Entre 20 e 25 mm. 	<ul style="list-style-type: none"> Entre 21 e 26 mm. 	<ul style="list-style-type: none"> Entre 18 e 25 mm.
Fundo	<ul style="list-style-type: none"> Branco-acinzentado. 	<ul style="list-style-type: none"> Branco puro. 	<ul style="list-style-type: none"> Branco puro, ocasionalmente salpicado por escamas escuras.
Asas anteriores	<ul style="list-style-type: none"> Extremidade arredondada. Linhas mediana e antemediana marcadas. Linha pós-mediana irregular e bastante marcada. Manchas adjacentes salientes, contínuas e contrastantes, alternando entre pigmentação cinzenta e castanha. 	<ul style="list-style-type: none"> Extremidade angulosa. Linhas mediana e antemediana difusas. Linha pós-mediana irregular, mas mais fina e menos marcada do que em <i>S. decorata</i>. Manchas adjacentes extremadas em dois grandes núcleos fortemente pigmentados de castanho. 	<ul style="list-style-type: none"> Extremidade arredondada. Três manchas costais bem marcadas. Linhas mediana e antemediana marcadas, de cor castanho-claro. Linha pós-mediana marcada, mais regular do que a das espécies anteriores e bordejada por uma faixa cinzenta frequentemente azulada.
Asas posteriores	<ul style="list-style-type: none"> Zona terminal mais dilatada junto à margem interna do que em <i>S. ornata</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> Zona terminal menos dilatada junto à margem interna do que em <i>S. decorata</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> Zona terminal pouco marcada.



Imagens:

Scopula decorata © José Manuel Gaona Ríos; *Scopula ornata* © J. Teixeira; *Scopula submutata* © Edmundo Jesus.

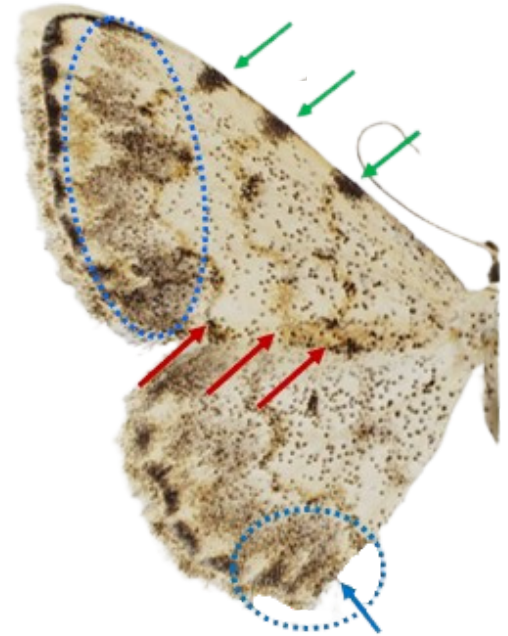
Scopula decorata



Scopula ornata



Scopula submutata



Bibliografia:

A. Hausmann, *The Geometrid Moths of Europe, Sterrhinae*, Volume 2, Apollo Books, Stenstrup, 2004

M. Corley, *Lepidoptera of Continental Portugal. A fully revised list*, Faringdon, 2015

<https://www.lepinet.fr/especies/nation/lep/index.php?e=l&id=32400#>

Imagens:

S. decorata e *S. ornata* © J. Rosete; *S. submutata* © https://lepiforum.org/wiki/page/Scopula_submutata

S. decorata, *S. ornata* ou *S. submutata*?



1. *S. ornata*; 2. *S. submutata*; 3. *S. decorata*.

Imagens:

1. *S. ornata* © Ana Valadares; 2. © João Nunes; 3. sem direitos de autor.